



## ATA Nº 21 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

### Sessão ordinária de 30 de junho de 2021

--- Ao trigésimo dia do mês de Junho do ano dois mil e vinte e um reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariado por Ermelinda Teixeira, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Pedro Ventura em substituição do vogal Emídio Silva, André Miguel Pires Pereira, Norberto Oliveira em substituição do vogal António Cunha, Goreti Silva em substituição da vogal Cátia Moreira, Gonçalo Vieira em substituição do vogal Fernando Barbosa, pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Denise Nair Carvalho, Maria Helena Silva Oliveira, Jaime Vinagre em substituição da vogal Lurdes Febra; pelo Bloco de Esquerda: José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana Barbosa.-----

--- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo e a vogal Sónia Patrícia Pinto Gomes. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por referir que a assembleia foi marcada para aquele dia, pois faz 32 anos que Cacia foi elevada a Vila e que nos últimos 32 anos Cacia beneficiou dessa situação pois ganhou outras valências e competências. Referiu que a data da Assembleia foi para marcar o dia de aniversário. Referiu que espera que no próximo ano este dia possa ser celebrado com mais solenidade, pois agora não é possível, lembrou e solicitou à Assembleia que se faça um minuto de silêncio pelos autarcas falecidos que serviram a Junta de Freguesia nos últimos 32 anos. -----

--- Foi cumprido o minuto de silêncio em memória dos autarcas falecidos que serviram a Junta de Freguesia nos últimos 32 anos. -----

--- O **Presidente da Assembleia** ao verificar a ausência de um ponto para a aprovação das atas anteriores na ordem de trabalhos, criou o ponto 1.1 - Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

--- Ponto um ponto um – Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior -----

--- Ponto um – Período antes da ordem do dia -----

--- Ponto dois – Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta de Freguesia do segundo trimestre de 2021-----

--- Ponto três - Apreciação e votação dos protocolos de apoio à atividade regular das nossas associações

--- Ponto quatro – Apreciação e votação da alteração do protocolo para o Espaço de Vilarinho -----

--- Ponto cinco – apreciação das propostas de reconhecimento de mérito da Freguesia de Cacia -----

--- PONTO UM PONTO UM - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR -----

--- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 20 referente à sessão ordinária de 29 de Abril de 2021 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com nove (9) votos a favor. -----



---- PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público, não se verificando nenhuma inscrição. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra à **Vogal Denise Nair Carvalho**. -----

---- A **vogal Denise Nair Carvalho** referiu que as questões referentes à Assembleia de Freguesia devem ser expostas e ditas na Assembleia e não em qualquer outro local, muito menos nas redes sociais. Nesse sentido, esclareceu que está na Assembleia porque, com tanta falta de gente disponível para ali estar, lhe calhou a vez. Referiu que está presente apesar dos problemas de saúde e da pouca disponibilidade que tem, pois é cuidadora dos pais. Referiu que ao fazer parte de uma lista de candidatura à Assembleia de Freguesia assumiu um compromisso, e foi educada no sentido de honrar sempre os seus compromissos encontra-se presente. Referiu que não vai fazer muitas intervenções na Assembleia atual ou nas próximas, pois delega essa tarefa ao líder da sua bancada, o vogal Rui Carneiro, explicou que não o faz porque é com grande sacrifício que está presente e com mais sacrifício pois tem uma dificuldade tremenda para ouvir o que é dito e com mais dificuldade em aguentar o som. Referiu ser um grande sacrifício, mas que nem por isso deixou de estar presente. Informou que tem estado afastada das lides políticas e explicou que tem sido por causa dos seus pais e pela pandemia e que não se sentiu, nem se sente, com capacidade para entrevir sobre assuntos para os quais não tem conhecimento pois de facto não se tem integrado muito das possíveis dificuldades ou problema inerentes à freguesia. Referiu não ser pessoa de falar para não estar calada ou pessoa de dizer mal apenas pelo prazer de o fazer, referiu que vai fazer as anotações que entender e vai dalas a conhecer ao líder de bancada para que ele as exponha, mas que estar e intervir não é para todos. Referiu que ninguém tem o condão de saber em que circunstâncias, com que disponibilidade, esforço e sacrifício os que estão presentes o fazem. Referiu que se antes de criticarem tivessem em conta quatro parâmetros, se chama de respeito, e que todos aos membros da Assembleia merecem respeito, quer dos presentes quer dos que não se encontram presentes. Informou que sessão após sessão cumprindo o compromisso, independentemente de problemas pessoais ou familiares, distancia percorrida, saúde fragilizada, cansaço de um dia de trabalho ou pouca disponibilidade, se fazem presentes independentemente dos partidos políticos ou cargos, deu o seu bem-haja a todos. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro**, referiu estar de acordo com o que a vogal Denise referiu que há quem ainda não perceba o trabalho dos 13 presentes na Assembleia e principalmente dos 6 da oposição. Referiu ser difícil chegar à assembleia e expor, não os problemas pessoais pois esses devem ser ditos ao psicólogo ou ao Presidente Nelson Santos durante os 12 meses do ano, mas pensar em todos os problemas coletivos e onde se pode tentar ajudar sendo uma tarefa ingrata para a oposição pois sabe que o trabalho da oposição é berrar aos sete ventos, mas que vai continuar a fazer esse trabalho. Em relação ao cemitério, questionou, depois das obras do muramento da parte de trás é visível o aterro de obras, se o aterro vai servir para a expansão futuro do cemitério ou se é simplesmente um local provisório para depositar o material que sobra da Rua dos Ervideiros. Questionou se era possível ver a expansão daquela zona do cemitério. Em relação ao acesso ao estacionamento, e que sabe que vai dar sempre à mesma lengalenga dos projetos, questionou em que ponto está a rampa de acesso ao estacionamento do mercado. Questionou em que ponto está o projeto do mercado e das piscinas, e referiu que daqui a um mês iria haver uma apresentação toda espampanante da construção e reabilitação recuperação das piscinas e



mercado. Referiu que sabe que o projeto está dependente da questão da Avenida Europa, e questionou sobre o projeto de transito para o centro de freguesia à qual aguarda há 3 anos que se encontrava em estudo pela Câmara Municipal de Aveiro. Referiu que existe algum défice de iluminação de alguns pontos específicos da Freguesia, junto à escola e em Sarrazola, e ofereceu-se para fazer chegar ao Presidente do Executivo essa informação. Informou que tem recebido algumas queixas relativamente à limpeza, e referiu que sabe que demora a dar a volta toda à freguesia, mas que se é esse o problema alguma coisa tem de ser feita, afirmou que sabe que é um trabalho que é permanente e durante todo o ano e que a freguesia é extensa, mas que tem que se melhorar os meios para evitar as reclamações. Em relação à questão da Rua Vale Caseiro referiu que as promessas do presidente da Camara e questionou se os moradores da rua podem contar com o início das obras para julho. Questionou o ponto de situação relativamente à obra da Avenida Europa e qual a previsão para a próxima fase para o final das obras. Em relação aos alcatroamentos, referiu que está em falta a lista de ruas que foram aprovadas juntamente com as freguesias de Nossa Senhora de Fátima, Requeixo e Nariz, e pediu para que essa informação fosse dada. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Pedro Ventura**. -----

---- O **vogal Pedro Ventura** relatou, em relação ao açude que está em construção, que este já deveria estar acabado pois os terrenos estão com água salgada o que é muito prejudicial. Informou que, com a passagem dos camiões na margem direita do rio, existem dois ou três locais que estão a esbarrar e que já há dificuldade na passagem e que tem que se ter muito cuidado e atenção e questionou se seria possível fazer alguma coisa enquanto anda o empreiteiro no local. Em relação ao dique, que foi tao esperado e que deu tanto trabalho, questionou se o projeto se mantem ou se foi esquecido. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Jaime Vinagre**. -----

---- O **vogal Jaime Vinagre** diz estar bastante satisfeito em ver tanto público presente, pois antigamente apenas apareciam 1 ou 2 pessoas. Relatou que os limites da Freguesia estavam em discussão com Albergaria-a-Velha no campo de Angeja, e questionou qual o ponto de situação se foi resolvido ou não. Referiu que quando passou pela Junta de Freguesia de Cacia foi muito atacado com esse assunto. Referiu que o aterro que foi feito foi uma ideia muito infeliz pois muito agricultores tiveram de ser rebocados para tirar os tratores do material barrento, referiu também que há reivindicação de mais terrenos pois já passaram da Samoqueira, referiu que o instituto cadastral esteve presente e nunca viu nenhuma publicação acerca do que aconteceu. Em relação à Casa Conselheiro, referiu que agora que vem as eleições é quando regressam as obras, e que as capelas da vila estão imperfeitas e que a casa do Conselheiro vai também fica imperfeita. Referiu que o chafariz, a Quintã do Loureiro, está desprezado e que necessita de uma poda, tem muita sujidade e que é limpo só uma vez por ano e que agora, sem as festas religiosas, nem uma vez por ano são limpos. Referiu que entre Esgueira e Cacia havia também uma disputa de limites das Freguesias em que foi alterado o limite da vala hidráulica junto ao cemitério de Taboeira, limite natural, e que está também por resolver. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira**. -----

---- O **vogal José Oliveira** referiu que finalmente foi aplaudida de pé uma pessoa, que nem é da sua cor politica, e que o seu partido foi o que votou na assembleia da republica para o reconhecimento dos cuidadores como a vogal Denise é. Deu os parabéns á vogal Denise pela sua coragem e deu lhe palavras de força. Referiu que o vogal Rui já falou sobre vários problemas da Freguesia. Inquiriu se todos tinham a noção de que a Junta de Freguesia de Cacia iria ter mudanças muito grandes e que deseja que todos os presentes continuem a lutar pela Freguesia e que Cacia não são apenas os representantes políticos, mas sim todos os habitantes. Referiu que apesar de estarem mais pessoas na Assembleia que continua a achar

que é pouca gente e que os interesses da freguesia dizem respeito a todos e que não é andar na rua a falar mal, é preciso ir à Assembleia dizer o que está mal. Questionou o Presidente do Executivo de quando se iria deslocar às moradias para ver o seu estado e quando terminam as obras e a passagem de camiões.

-----  
---- De seguida o **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----  
-----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, explicou a falta de duas pessoas do executivo, a Alice Silva foi mãe no mesmo dia e a tesoureira está com problemas de saúde e não pode estar presente. Em resposta à vogal Denise Nair Carvalho afirmou que atualmente os candidatos às Juntas de Freguesia tem de pensar bem no que vão fazer, pois estão a colocar a sua vida pessoal e a sua vida patrimonial em risco. Referiu que a lei mudou no ano presente e que a Junta de Freguesia de Cacia passou de mandar 6 mapas para o tribunal de contas para mandar 32 mapas. Referiu que há novas regras administrativas, novas regras contabilísticas e o chamado Big Brother fiscal em que o estado controla tudo o que se faz nas freguesias, mas que se esqueceram que a Junta de Freguesia de Cacia continua a receber 100 mil euros por ano do estado do fundo de financiamento de freguesias. Por esta razão apelou para, que antes de se meterem nas listas, pensem bem. Referiu não ser as bocas do dia-a-dia nem os problemas que não se conseguem resolver que incomoda, mas sim saber que os mapas são enviados para o Tribunal de Contas e descobrem qualquer coisa e tem de arcar com multas e ajuizamentos. Referiu que as Juntas de Freguesia estão num bico de obra. Referiu que gostou das palavras da vogal Denise quanto ao sacrifício e coragem para estar naqueles postos e acrescentou que é necessário também um pouco de loucura. Referiu que constantemente é questionado sobre o porque de vários serviços e que não compreendem que não é fácil resolver pois muitos deles advêm de situações de terrenos privados na qual nada pode fazer pois pode perder o mandato. Referiu que daqui a uns anos não há candidatos para as Juntas de Freguesia. Em resposta ao vogal Rui Carneiro, referiu que o aterro no cemitério uma parte é para caminhos rurais e outra parte para nivelar o cemitério e ficar todo à mesma cota, referiu que o próximo talhão a ser construído, em vez de aterro dentro das campas coloca-se areia pois torna-se mais fácil para o coveiro abrir uma campa de areia do que aterro. Indicou que os funcionários já se recusam a abrir campas em aterro e que o trabalho que se pode fazer em 3 horas, com aterro pode demorar o dia todo. Referiu que ainda não teve tempo para chegar à rampa do estacionamento do mercado. Em relação ao projeto da piscina e do mercado, explicou que onde se encontra o estacionamento vai baixar a cota e que vai passar para a cota do mercado que está em alcatrão. Explicou que no local vai nascer o edifício de balneários de apoio à piscina e de casa de banho e bancas para o mercado. Referiu que onde atualmente há as roupas passará a ser estacionamento e que o acesso ao mercado passará a ser na zona da passadeira que está a frente da piscina. Explicou que o edifício atual da piscina desaparece e passa a ser um espaço amplo tapado e com os tanques. Em relação à Avenida Europa e ao trânsito referiu que já se consegue ver algumas coisas e que já começaram a mudar alguns sentidos, nomeadamente na Quintã do Loureiro, em Cacia ainda não porque o próprio Presidente do Executivo recusou o projeto. Referiu que a Câmara Municipal de Aveiro apresentou um projeto que não tinha pés nem cabeça, por exemplo no sentido Junta de Freguesia - Avenida Europa. Em relação à falta de iluminação referiu que há uma aplicação muito fácil, E-Redes, onde se pode reportar a falta de iluminação. No que respeita à limpeza de bermas e passeios referiu que estiveram três meses parados por causa do Covid e que deixaram de usar química nos passeios. A química usada é sem glifosato, 10 vezes mais cara do que as restantes e passaram a fazer apenas o corte manual das ervas. Indicou que já foram feitas duas rondas à Freguesia e que a terceira iria começar no dia seguinte na Quintã do Loureiro. Indicou que as obras da Rua Vale Caseiro começaram em julho, o atraso conhecido por todos em relação à empresa Bosch em que a empresa não conseguia a permissão para ceder os terrenos. Entretanto isso já foi ultrapassado e está tudo andar. Informou que a Avenida Europa está dentro do prazo e o empreiteiro é muito acessível e competente e que estiveram muito tempo a trabalhar também ao sábado para conseguirem estar dentro do prazo. Informou que os 740 dias anunciados são os referidos. Referiu



que irá facultar a lista das ruas requeridas. Em resposta ao vogal Pedro Ventura informou que a na construção do açude espera não ter história para todo o verão e que no dia anterior enviou uma mensagem ao empreiteiro para arranjar os caminhos de acesso porque a passagem é muito difícil, informou também que o açude está sempre a verter água e a ser retificado. Disse que poderá falar com o responsável da empresa e ver o que eles podem fazer para retificar os caminhos e os lavradores não fiquem prejudicados. Sobre o dique, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro como Presidente do SIRA, vai apresentar três projetos para o baixo Vouga no dia 6 de julho no pavilhão do CPC. Em resposta ao vogal Jaime Vinagre, em relação aos limites da Freguesia entre Cacia e Esgueira informou que estes estão no departamento jurídico da Câmara Municipal de Aveiro e que desde a sua altura não houve nem avanços nem recuos. E que os caminhos rurais que referiu não pertencem à Freguesia de Cacia, mas sim à freguesia de Angeja, estes caminhos são maioritariamente usados por pessoas de Cacia e que informou o Presidente da Junta de Angeja que retificou a situação, mas que sempre que chove a situação piora e que iria acionar a garantia do empreiteiro que fez o serviço e tentar levantar tudo e colocar outro material. Em relação à casa do Conselheiro informou que as obras recomeçaram e que a dificuldade da obra tem a ver com a falta de mão de obra. E que tem havido atrasos com as subempreitadas. Referiu que não é uma obra que estará pronta nas eleições e por isso a preocupação do Bloco de Esquerda não se verifica. Informou que a obra está em curso ainda dentro do prazo, mas que já tem avisos do empreiteiro que a obra está atrasada e o prazo não vai ser cumprido. Sobre o chafariz referiu que foi pintado e podado no ano anterior e que a sujidade é da falta de civismo das pessoas que deitam o lixo no chão e qua a Junta de Freguesia limpa quando pode e que as pessoas têm de ter responsabilidade e não colocar lixo no chão. Diz já ter encontrado todo o lixo possível e que não há respeito pelo espaço público e não ser o único local onde isso acontece. Em resposta ao vogal José Oliveira, referiu que o maior respeito que houve foi a Assembleia estar sempre aberta até em tempos de Covid e sempre tiveram plenários abertos. Informou que a Câmara Municipal já investiu em duas moradias do bairro social. Aconselhou o vogal a dirigir-se à Câmara Municipal de Aveiro para ver o que é possível fazer. -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

-----  
---- O **vogal Rui Carneiro** informou que em relação ao bairro social foi uma contestação do Partido Socialista por várias vezes e que tem havido intervenções positivas por parte da Câmara Municipal em outros bairros sociais e questionou se há previsões para intervenções no bairro social de Cacia e em que moldes, tendo que já há algum tempo não é intervencionado. Afirmou que finalmente está a saber o que está previsto para o mercado e que prevê que no final do mês irá aparecer uma apresentação com pompa e circunstância para essa obra e que espera que o projeto venha a Assembleia para ser discutido assim como a questão do transito que sabe de algumas medidas que querem realizar e que espera que seja discutido em Assembleia e ao povo de Cacia. Mencionou um projeto do pavilhão náutico para as associações que já tem mais de 4 anos e que apenas é um projeto e que haja mais informações nos próximos dois meses para que esse projeto seja também discutido em conjunto. Em relação à Fonte do Campino, e à reparação que teve, questionou se não houve forma de manter o telhado porque ficou descaracterizada, apesar de trabalho ser mais barato sem o telhado. Em relação ao aniversário da Freguesia referiu que foi anunciado um momento específico para essa situação na Assembleia e questionou quando seria. -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

-----  
---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que a Câmara Municipal investiu em duas casas e está a avaliar outras situações e que o departamento social diz não haver necessidade para mais intervenções. Afirmou estar a lutar para que as ligações rodoviárias sejam finalizadas. Adiantou que no trânsito da Quintã do Loureiro a maior parte das ruas será de um sentido, e



que já foram implementadas algumas. Informou que em relação ao pavilhão náutico no Baixo Vouga existem graves problemas porque quando não se faz nada no Baixo Vouga vai tudo para Coimbra, pois tem um loby potentíssimo e Aveiro leva sempre para trás com essa situação, outro problema é a APA uma vez que é uma zona protegida da Ria de Aveiro, zona protegida do Baixo Vouga, zona protegida por todos os motivos não deixa fazer nada e referiu que a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, e até o Ministério da Agricultura tem lutado para conseguir concretizar os projetos. Em relação à fonte do Campino informou que esta tinha telhas de amianto e não telha convencional. Foram retiradas as telhas por ser doentio. Em relação ao aniversário da Freguesia referiu já ter havido um momento em que reconhecemos os autarcas que já faleceram e voltou a salientar que eles têm de ser reconhecidos pois deram o melhor que puderam e muitas vezes fala e pede conselhos a que já lá passou. -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira**. -----

-----  
---- O **vogal José Oliveira** propôs à Assembleia a colocação da bandeira LGBT na Freguesia de Cacia a respeito das diferenças. -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** referiu ser uma proposta fora do contexto e que teria de ponderar sobre o assunto. -----

---- PONTO DOIS – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021-----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

-----  
---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que o segundo trimestre reflete um pouco o retorno à época normal das atividades pós-covid, mas sempre com preocupações de não fazer grandes festas, mas dar algum alento à população. Referiu a requalificação da fonte do Campinho em que ainda falta a parte do cimento nas paredes. Salientou o alargamento da rua João Chagas e o seu futuro alcatroamento, a limpeza do Rio da Mós, continuação da pintura do cemitério, igreja e wc, alargamento da Rua da Constituição, realização das festas da vila sobre rodas que não foi possível fazer pois os casos positivos continuam a aumentar. Salientou o lançamento do desafio “História de Cacia pelas suas mãos” em que as pessoas com os artigos históricos que possuem para mostrar a todos, continuaram com a formação de educação fiscal em parceria com o ISCAA, comemoração do dia da criança com a temática dos super-heróis, cedência de 5 guarda sóis à coletividade de Cacia e à Associação amigos da canoagem de Cacia, renovação da parceria com o cartão ABEM com a oferta de medicamentos a pessoas carenciadas, galardão de prata no concurso Eco Freguesias, terraplanagem no futuro parque de Vilarinho, criação de um novo parque de lazer na margem norte do rio. Referiu estar a preparar o campo de férias sénior e infantil. Salientou a participação da ANAFRE e da Globalsoft na formação sobre gestão autárquica e a coordenação dos censos 2021. Os resultados dos censos já são conhecidos e informou que passaram de 7200 habitantes para 6800 uma perda de 550 habitantes em 10 anos. -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**.-----

-----  
---- O **vogal Rui Carneiro** referiu que a telha que estava a referir era a de cerâmica e não a de fibrocimento mas não ficar com a atual. Sobre as festas da vila, referiu saber que estas tinham sido adiadas, e questionou que medidas da DGS iriam ser implementadas pois os locais apresentados são de pequena



dimensão de limite pequeno e se estariam a ser tomadas todas as medidas de contingência, como se sabe os casos de Covid estão a aumentar. Propôs o prolongamento do evento para mais um fim de semana para colmatar a questão financeira mesmo que esta não seja parecida ao que é normal. Relativamente ao campo de férias, levantou a mesma questão, em relação as medidas a tomar. Considerou que o campo de férias para as crianças é mais procurado e necessitado para os pais mas que é necessário tomadas de atenção para o tema. Questionou se foi modificado o plano de atividades ou o limite de crianças foi reduzido. Referiu que sabe que nas medidas das contabilidades as coisas vão mudando e questionou se o mapa que apresentaram de receitas será sempre o que foi apresentado, pois o que tem é o reduzido e não o que costuma ser entregue com tudo explicito ponto a ponto. Referiu que como é da área a sua leitura não é difícil, mas para as outras pessoas pode ser um pouco mais complicado.

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----  
-----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que sobre as festas da vila tem o parecer positivo da DGS e da GNR e tudo o resto estava preparado, não avançaram porque houve uma dúvida que não foi possível de ultrapassar. Indicou que a intenção seria fazer sábado com camião itinerante sem paragem e no domingo realizar 5 miniconcertos para pessoas que adquiram o respetivo bilhete e ficam registadas numa lista onde indica que estiveram presentes no evento. Referiu que os lugares são ao ar livre para albergar 50 pessoas. Informou que no próximo dia 10 haverá um concerto da orquestra filarmónica das Beiras promovido pela Câmara Municipal de Aveiro. Acerca das tasquinhas referiu que as visitou todas e esteve a falar com as pessoas e deram um feedback positivo, mas também muito cansativo. Referiu que a próxima proposta era que no dia 10 e 11 de julho voltassem a fazer a iniciativa. Informou que o plano de contingência do campo de férias e que está planeado para 30 crianças. Referiu que todos os adultos e seniores e crianças vão ser testados. Referiu que fazer um campo de férias onde todos os espaços estão fechados e com tantas restrições torna-se complicado. Sobre o mapa de receitas, referiu que o mapa apresentado é o que se deve enviar, mas que enquanto se conseguir tirar o mapa antigo vai continuar a enviá-lo. Salientou que essa era uma das novas alterações, em que o mapa apresentado tem pouca informação e que continua a enviar os mapas antigos para que as pessoas não tenham dificuldades a ler. Pediu desculpa por ter enviado o novo mapa e não o antigo. --

-----  
---- PONTO TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE APOIO À ATIVIDADE REGULAR DAS NOSSAS ASSOCIAÇÕES -----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----  
-----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, informou que mais um ano que estão a informar os protocolos de apoio para a cultura, desporto e outros na Freguesia de Cacia. Informou que a matriz é de acordo com o regulamento que foi aprovado no início do mandato e que estão a apoiar com mais de 10 mil euros as associações de Cacia para a nova época. Informou que no total dos 4 anos, salientou que a Junta de Freguesia recebe 100 mil euros por ano, a Junta de freguesia de Cacia protocolou com as associações 100 mil euros. Diz estar num bom rumo e seria bom sinal que no próximo ano em vez de 10 mil euros a Junta de Freguesia pudesse apoiar com 20, 30 ou 40 mil euros. ---

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----  
-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra o **vogal Jaime Vinagre**. -----  
-----

---- O **vogal Jaime Vinagre** referiu ser com satisfação ser remetido à Assembleia a proposta de apoio às



associações de Cacia, pessoas que levam o nome de Cacia pelo país e que lute pelas tradições e ajudam a educar os jovens. Referiu que é para as associações que devem ter políticas assertivas de estímulo à sua atividade e desenvolvimento e é sobre elas que devem recair os esforços, agora por meios financeiros e durante o ano de outras formas. Referiu que o Partido Socialista vota favoravelmente todos os apoios apresentados porem com a exigência e eficiência que se exige ao erário público sabendo que é da confiança e da relação estreita que vivemos com as associações e a sua capitação e que com o auxílio permanente possam alcançar os seus objetivos e que se possa continuar a festejar os efeitos das associações de Cacia. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira**. -----

---- O **vogal José Oliveira** questionou qual o tipo de controle que a Junta de Freguesia faz aos orçamentos dessas mesmas associações, da qual está de acordo. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que as associações para se candidatarem aos protocolos tem de preencher um conjunto de regras, primeiro tem que se candidatar, apresentar os orçamentos, planos de atividades, certidão de não dívida à segurança social e às finanças, apresentar o número de atletas e com isso é possível averiguar as atividades das associações. Além disso existe o acompanhamento diário que se vai fazendo com as associações e ate apresentação das faturas e visualização das melhorias e compras. Referiu que as associações de Cacia estão bem regidas em termos de planos de atividades e orçamentos, isto porque, apresentam os mesmos documentos à Câmara Municipal de Aveiro. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto três, apreciação e votação dos protocolos de apoio à atividade regular das nossas associações, tendo sido aprovado com 12 (doze) votos a favor (7 ACA e 5 PS) , 1 (uma) abstenção (1 BE) e 0 (zero) votos contra. -----

PONTO QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO PARA O ESPAÇO DE VILARINHO -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que na passada Assembleia foi votado e aprovado o protocolo de cedência do espaço em Vilarinho onde se encontra a Capela de Nossa Senhora de Fátima que pertence ao arquiteto Manuel Couceiro da Costa. Referiu que houve uma cidadã da Freguesia que se candidatou ao orçamento participativo da Câmara Municipal de Aveiro e a proposta foi aceite desde que o contrato fosse alterado para o período de cedência de 10 anos. E informou que é essa a alteração que querem fazer, em que o contrato é exatamente o mesmo excetuando a clausula 2 que tem o período de 10 anos. Informou que foi um dos projetos aceites e que Cacia tem um total de dois projetos, um em Sarrazola e um em vilarinho e apelou ao voto de todos. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro** -----





---- O **vogal Rui Carneiro** referiu ser umas das vantagens que defendia há três meses atrás na última Assembleia em que o prazo deste contrato deveria ser revisto e que fosse com uma duração maior e que são projetos como estes que fazem valer o planeamento a médio e longo prazo e não de ano a ano sem saber o que virá a seguir. O aumento do período de cedência não tem como questão única o orçamento, mas também o investimento feito pela Junta de Freguesia. Mesmo que o orçamento participativo não avance, avança o investimento da Junta de Freguesia e assim mantém-se todas as cláusulas do contrato.

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira**. -----

---- O **vogal José Oliveira** referiu que percebeu que seria um investimento da Junta de Freguesia que depois iria a concurso público para alguém concorrer e explorar o espaço e questionou se estava correto.

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, esclareceu que em Vilarinho existe a capela de nossa Senhora de Fátima em que o dono é o arquiteto Couceiro da Costa e que a Junta de Freguesia de Cacia chegou a acordo que com algum investimento da Junta de Freguesia e a cedência do proprietário faziam um parque de merendas e um estacionamento no local. O contrato inicial seria renovável de ano a ano. Entretanto uma cidadã candidatou-se à Câmara Municipal de Aveiro e esse parque a ser feito pela Junta de Freguesia fosse através do orçamento participativo de Aveiro, um investimento de perto de 7 mil euros. A Câmara Municipal de Aveiro aceitou desde que a cláusula do tempo de cedência passa-se a ser de 10 anos. Informou que o espaço está cedido à Junta de Freguesia para o poder explorar e fazer o parque de merendas e estacionamento. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia **submeteu à votação** o ponto quatro, apreciação e votação da alteração do protocolo para o espaço de vilarinho, tendo sido aprovado com 7 (sete) votos a favor (ACA), 6 (seis) abstenções (5 PS e 1 BE) e 0 (zero) votos contra. -----

---- PONTO CINCO – APRECIACÃO DAS PROPOSTAS DE RECONHECIMENTO DE MÉRITO DA FREGUESIA DE CACIA -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que o Executivo da Junta de Freguesia de Cacia, aproveitando a data do dia em questão, decidiu e aprovou um grau de louvor de grau prata a 4 personalidades e querem com estas 4 personalidades reconhecer o resto da cúpula. Contou que um ano e meio antes ninguém sabia muito bem o que fazer e como enfrentar os casos, e relatou que foram ajudados por 4 instituições que através da sua capacidade de gestão e sem medo, conseguiram com que a freguesia continuasse a sua atividade normal dentro das suas áreas. Informou que a Junta de Cacia decidiu reconhecer o Comandante do posto da GNR de Cacia, o Senhor Jorge Manuel da Silva Pereira, porque foi um fator essencial sendo dos únicos postos que fazia as visitas a casa às pessoas infetadas com Covid. Relatou que houve situações de pessoas infetadas com Covid que não se encontravam em casa e assim com a autoridade mais próxima sentiram se mais amedrontadas. Outra personalidade que reconheceram foi o Dr. Manuel Alexandre Alves Marques, diretor do agrupamento de escolas do Rio Novo do Príncipe, porque passou por situações muito difíceis em que se viu em conflito com a delegada de saúde e com pais. Não foi uma situação fácil principalmente quando apareceram os primeiros casos. E ainda assim soube gerir da melhor forma e o agrupamento de escolas continua ativo.



Referiu o reconhecimento da Dra. Ana Sottomayor Padrão, diretora do USF Salinas, que tiveram casos de Covid desde muito cedo e nunca fecharam o centro de saúde, com limitações é certo devido às regras impostas. Reportou alguns telefonemas com a Dra. Ana Padrão a chorar por não ter possibilidade de exercer o seu cargo. Reconhecimento da senhora Dulce Oliveira, Presidente da Conferência Vicentina de S. Vicente de Cacia, uma senhora que ajudou os carenciados e sempre que eram reportadas pessoas que precisavam de ajuda, mostrou-se sempre disponível para ajudar. Referiu que estas pessoas devem ser reconhecidas para lhes dar alento para continuarem a servir a comunidade. Referiu que não informou nenhum dos reconhecidos e que apenas a Assembleia tinha conhecimento e que espera que quando receberam o reconhecimento sintam que o esforço foi recompensado e que a comunidade está grata. --

-----  
---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal José Oliveira** -----

----- O **vogal José Oliveira** referiu que a GNR não contribuiu com nada e que no mês de Março sabia de casas comerciais infetadas e mantinha as casas abertas. Mostrou-se contra dar o grau de prata à GNR. Referiu ainda que a GNR não vai visitar os idosos, as pessoas invalidas, apenas anda atrás das pessoas que bebem um copo ou nadam de bicicleta em contramão. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra à **vogal Helena Oliveira** -----

----- A **vogal Helena Oliveira** referiu que o Partido Socialista se congratula pelo o ato que está a prestar na Assembleia e como representantes de todos os Cacienses a homenagear com voto de louvor com grau prata estas quatro pessoas na posição e em representação das respetivas instituições merecem todo o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido de forma solidária, corajosa, liderante e competente. Referiu a capacidade de improviso com os devidos conhecimentos, a adaptação de meios e a tolerância perante situações complicadas dar a confiança, segurança e tranquilidade necessária para saber que tem nestas quatro pessoas e nas suas instituições quatro pilares importantes da terra e para as pessoas. Ao Comandante Jorge Manuel da Silva Pereira, ao Dr. Manuel Alexandre Alves Marques, à Dra. Ana Sottomayor Padrão e à Presidente Dulce Oliveira dirigiu o sincero agradecimento nas suas pessoas e a todos aqueles que direta ou indiretamente estão presentes no combate que ainda não terminou e que ainda nos deixa vigilantes. No reconhecimento de mérito homenageou também todos aqueles que faleceram e todas as suas famílias pelas suas dolorosas perdas e ainda todos aqueles que lutam para recuperar das dores que estes tempos trouxeram. Agradeceu também de forma democrática ao executivo da Junta de Freguesia e a quem de perto trabalhou na prestação de serviços à população de forma a minimizar todas as dificuldades que todos passaram. -----

----- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **vogal Rui Carneiro**. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** parabenizou o membro do Executivo Alice pelo nascimento do filho. Deu nota das duas participações de Cacia para o orçamento participativo e pediu o voto e a partilha para que pelo menos um deles seja concretizado. Em relação à proposta do vogal José Oliveira mencionou que no dia em que o Bloco de Esquerda apresente uma proposta com antecedência e por escrito a todos na Assembleia para que todos possam ler, analisar e discutir e então aprovar ou não na Assembleia, o Partido com certeza que votará dependendo da temática, mas chegar no dia e apresentar a proposta para votação em que não se sabe bem onde enquadrar. Aconselhou que enviasse um email para o Presidente para que o ponto seja acrescentado na ordem de trabalho para este também ser discutido. Em relação ao aniversário da Freguesia, parabenizou todos os Presidentes de Junta, Presidentes de Assembleia, membros do executivo, membros da Assembleia e a todos os que trabalharam com a Junta de Freguesia



em prol da Freguesia e do coletivo que é Cacia, associações, tradições e valores. E que nos próximos anos Cacia possa ser uma avozinha mais moderna e continuar a trazer mais e melhor investimento para Cacia, pensar mais e melhor na juventude, para que Cacia seja uma avozinha com muitos netos. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia deu a palavra ao **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente do Executivo** da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos agradeceu as palavras do Partido Socialista sobre o trabalho feito pela Junta de Freguesia nomeadamente através dos seus funcionários, já reconhecidos publicamente, que fazem um trabalho fundamental. Referiu que enquanto todo o sistema do Estado estava fechado, as Juntas de Freguesia mantinham abertas, nomeadamente a Junta de Cacia que até o espaço cidadão manteve aberto. Agradeceu também aos funcionários do cemitério, foram enterradas muitas pessoas com Covid, e o medo nestas situações é muito grande embora as medidas preventivas, nunca se recusaram a fazer o trabalho. -----

---- O **Presidente da Assembleia** de Freguesia referiu que a proposta do Bloco de Esquerda é um assunto delicado, sensível, e que merece de cada pessoa uma resposta ponderada. Mencionou que sendo todos iguais também somos todos diferentes e que cada um tem a sua forma de ver o mundo, uns veem com muitas cores, outros mais cinzentos. Por essa razão e sendo um organismo público, pensa que não pode ser um assunto atirado assim para cima da mesa. Salientou ser um assunto delicado, que merece muita ponderação e muito bom senso. Indicou que a proposta tem de ser feita atempadamente e que depois cada um dos vogais dará o ser parecer. Informou que não aceita a proposta para a Assembleia presente e propôs que o vogal se apresenta a proposta para uma Assembleia futura. Alertou que se vive um período perigoso a nível de linguagem, em que as pessoas estão muito sensíveis e delicadas, e que começa a faltar o bom senso. Aconselhou a que as propostas fossem enviadas com tempo para que cada um pondera-se. Mencionou ser a favor da liberdade, mas não a favor da imposição. -----

---- **A ata em minuta resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor (7 ACA, 5 PS e 1 BE).** --

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de abril, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

Os Vogais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

